

# Centro já qualificou mais de 700 pessoas

**A PARTIR DE JANEIRO DE 2017**, o Centro para a Qualificação e Ensino Profissional passará a designar-se Centro Qualifica. Presidente da autarquia, Ricardo Rio, visitou, ontem, RC6 para divulgar projecto junto dos militares que estão a acabar o contrato.

## CÂMARA MUNICIPAL

| Patrícia Sousa |

O Centro para a Qualificação e Ensino Profissional, que a partir de Janeiro de 2017 passará a designar-se Centro Qualifica, atendeu, nos últimos seis meses, mais de 700 beneficiários. O balanço foi ontem apresentado pelo presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, que participou numa sessão de divulgação do Centro para a Qualificação e Ensino Profissional com militares do Regimento de Cavalaria n.º 6 (RC6) que estão prestes a regressar à vida civil. “Quisemos mostrar as potencialidades do centro aos militares que estão prestes a cessar o seu vínculo ao Exército, dando assim um contributo para a sua reintegração na sociedade civil e no mercado de trabalho”, justificou Ricardo Rio.

O Centro de Qualificação e Ensino Profissional resulta de uma parceria do Município de Braga com vários agentes. “Este projecto estava emperrado desde o início do mandato, por dificuldades para consignar recursos das diversas escolas para a sua concretização. Só em meados de 2016 conseguimos luz verde para avançar com essa alocação de recursos e avançar com o projec-



DR

Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, sensibilizou ontem os militares no RC6

to. Entretanto, submetemos uma candidatura de 160 mil euros que foi aprovada e financiou o projecto no primeiro ano”, explicou, entretanto, Ricardo Rio, adiantando que “no próximo orçamento, a câmara municipal vai suportar este centro com um custo directo de 100 mil euros, entre recursos humanos e apoios logísticos a iniciativas a desenvolver”.

Entretanto, durante este ano foram cerca de 80 os militares que

estiveram envolvidos em processos de certificação de competências e de formação, estando alguns deles já em processo de integração profissional efectivo. Para 2017 espera-se que cerca de mais 100 militares possam beneficiar deste acompanhamento através das iniciativas do centro.

Por isso, a acção de divulgação vem responder a este desafio muito particular de todos os militares que não podem renovar

os contratos e que em 2017 vão regressar à vida civil. “Trata-se de um número significativo de militares e devemos dar apoio à sua reintegração na vida comunitária e no mercado de trabalho”, assumiu o autarca.

Para o comandante do RC6, coronel de Cavalaria António Varregoso, o centro constitui uma grande oportunidade para os militares aumentarem as suas qualificações. “No próximo ano, cerca de 40 contratados

vão, por força da lei, regressar à vida civil e, apesar de todas as iniciativas promovidas pelo Ministério da Defesa Nacional e pelo Exército, acções como esta ajudam os militares a conhecer melhor as necessidades do tecido económico local e a oferta formativa mais adequada”, justificou.

E aquele responsável foi mais longe: “este centro tem a particularidade de estar mais próximo, de conhecer o tecido económico, de saber o que o tecido económico necessita e de oferecer a formação necessária a cada um”



O Centro para a Qualificação e Ensino Profissional – que passará a designar-se ‘Centro Qualifica’ já em Janeiro do próximo ano – resulta da parceria entre o Município de Braga, os Agrupamentos de Escolas Alberto Sampaio, Carlos Amarante, D. Maria II, Maximinos e Sá de Miranda, a Escola Profissional de Braga e a Associação Industrial do Minho.